



FONTES ALTERNATIVAS DE RECURSOS PARA AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS.

Clairton Quintela Soares .
Faculdade Sao Camilo
clairton@svn.com.br
Salvador-BA. BRASIL.

RESUMO

A presente ponencia é basicamente uma abordagem sobre as fontes alternativas de recursos para as universidades brasileiras. O trabalho parte da constatação que o mundo vem atravessando mudanças significativas, que tem obrigado as organizações a se redesenharem para acompanhar esse novo momento. Esse redesenho pede organizações mais dinâmicas, competitivas e sobretudo criativas na busca de alternativas para a manutenção de seus projetos.

A universidade também é enfocada como uma dessas organizações que hoje está sendo redesenhada e que mesmo que tenhamos resistências, universidades privadas e também públicas estão mergulhadas em um contexto de mercado, onde as regras são diferentes. A idéia é que as condições de sobrevivência em tempos de crise econômica tem relação a manutenção de projetos, de ideais que a universidade acredita e luta para manter.

O trabalho longe de querer ser exaustivo é uma provocação sobre as possibilidades existentes hoje de alavancar recursos através da agregação de novos negócios ao trabalho de universidade que desenvolvemos, incentivando o uso de parcerias e especialmente uma forte dose de criatividade que possibilite a administração da universidade perceber além de seus muros as oportunidades que se apresentam em jogo de mercado.

O artigo aborda então o papel da universidade e a responsabilidade do estado com a sua manutenção, desenvolvendo depois para a contextualização dos novos tempos, onde são analisadas as tendências que apontam para um mundo globalizado, para uma sociedade onde prolifera o aparato tecnológico e sobretudo uma economia de mercado de caráter neoliberal onde pessoas e organizações são envolvidas em novas regras de convivência.

O trabalho seguramente funciona como uma oportunidade para reflexão, proporcionando o surgimento de alternativas ou pelo menos motivando a todos a uma visão diferente do classico modelo de manutenção a que estão submetidas as instituições de ensino superior.

Bibliografia.

BLAUG, M. **Introdução a economia da educação**. Porto Alegre, Globo, 1975.
BOWEN, H. **Investment in learning**. San Francisco: Jossey-Bass, 1980.
JALLADE, J.P. **Financiamento da educação para melhor distribuição de**



renda. Finanzas e Desarrollo. Marzo, 1979. p-32-36

LEVIN, Henri et al. **Educação e desigualdade no Brasil.** Petropolis: Vozes, 1984

MEYER JUNIOR, Victor. **Financiamento do ensino superior no Brasil.** reflexões alternativas de recursos. Bragança: Instituto de Bragança Portugal, Série Estudos, 1991.